

## OS JOGOS E BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM GAMES AND PLAYS IN THE TEACHING/LEARNING PROCESS

Jociane Modesto de Azevedo<sup>1</sup>  
Joelma Auxiliadora Soares do Prado<sup>2</sup>  
Josianny Aparecida da Costa Moraes<sup>3</sup>  
Laura Yule de Alencar Alcântara<sup>4</sup>  
Meire Lucia da Silva Souza<sup>5</sup>  
Rosângela Maria Ferreira de Sousa<sup>6</sup>

**RESUMO:** Partindo do pressuposto de que esses recursos instrucionais contribuem significativamente para a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos, este estudo explora a contribuição do brincar e do lúdico para o processo de aprendizagem na educação infantil. Portanto, nosso objetivo geral é demonstrar a importância dos jogos e brincadeiras no processo de aprendizagem das crianças. Este artigo discute o tema a partir das ideias de Kishimoto (2011), Maluf (2009), Teixeira (2010), dentre outros. Os resultados obtidos através da pesquisa permitem validar o valor das atividades lúdicas e o uso de jogos e brincadeiras como recurso didático. Ressaltamos que, além de proporcionar aos alunos condições adequadas para o desenvolvimento físico, motor, emocional, cognitivo e social, o trabalho pedagógico com o lúdico em sala de aula possibilita aos professores tornar o aprendizado motivado, prazeroso e significativo.

**Palavras-chave:** Jogos. Brincadeiras. Aprendizagem.

---

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR, Especialista em Educação Infantil pela Faculdade Afirmativo.

<sup>2</sup> Graduada em Pedagogia pelas Faculdades Integradas Mato-Grossenses de Ciências Sociais e Humanas, Especialista em Educação Infantil e Alfabetização pela Associação Varzeagradense de Ensino e Cultura – AVEC.

<sup>3</sup> Graduação em Pedagogia pelas Faculdades Integradas de Várzea Grande, Especialista em Educação Infantil pela Faculdade - FOCUS.

<sup>4</sup> Graduada em Educação Física pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Especialista em Educação Aplicada ao Transtorno do Espectro Autista pela Faculdade – FAIPE.

<sup>5</sup> Graduada em Pedagogia para a Educação Infantil pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Especialista em Educação Infantil com Ênfase em Letramento pelas Faculdades Integradas de Cuiabá - FIC.

<sup>6</sup> Graduada em Pedagogia pelas Faculdades Integradas Mato-Grossenses de Ciências Sociais e Humanas, Especialista em Educação Infantil pela Faculdade de Cuiabá – FAUC.

**ABSTRACT:** Based on the assumption that these instructional resources significantly contribute to student learning and development, this study explores the contribution of play and play to the learning process in early childhood education. Therefore, our general objective is to demonstrate the importance of games and games in children's learning process. This article discusses the theme from the ideas of Kishimoto (2011), Maluf (2009), Teixeira (2010), among others. The results obtained through the research allow validating the value of recreational activities and the use of games and games as a didactic resource. We emphasize that, in addition to providing students with adequate conditions for physical, motor, emotional, cognitive and social development, pedagogical work with play in the classroom enables teachers to make learning motivated, pleasurable and meaningful.

**Keywords:** Games. Games. Learning.

## 1 INTRODUÇÃO

A compreensão do brincar nos distritos escolares infantis vai além do reconhecimento como atividade lúdica, mas parte do reconhecimento de seu potencial como recurso instrucional para o processo de aprendizagem. Portanto, os educadores da primeira infância devem entender que as crianças aprendem e se desenvolvem por meio da brincadeira.

Antes que pudéssemos ver como os jogos, brincadeiras e brinquedos podem ser estimulantes para as crianças dessa idade, decidimos nos aprofundar nesse tema, pois sabemos que o brincar é uma ferramenta que facilita e motiva a educação infantil. Esse aprofundamento pode, assim, contribuir direta ou indiretamente para pesquisas futuras e gerar interesse e reconhecimento entre os profissionais da educação pelo brincar como ferramenta que os ajuda a se envolver com as crianças em seus caminhos pedagógicos, emocionais e sociais em uma etapa importante das crianças. Auxiliando em seu desenvolvimento cognitivo, motor e social.

Diante do exposto, desenvolvemos nosso trabalho sob o título “A contribuição dos jogos e brincadeiras no processo de ensino-aprendizagem de crianças”, abordando como o lúdico auxilia a aprendizagem e questionando: De que forma o lúdico favorece a aprendizagem na Educação Infantil? Para tanto, definimos como objetivo primordial: demonstrar a importância dos jogos e brincadeiras no processo de aprendizagem das crianças. Especificamente, buscou-se identificar jogos e brincadeiras que auxiliam a

aprendizagem na educação infantil, validar o uso de jogos e brincadeiras na aprendizagem infantil e observar as atitudes dos professores em relação ao uso de jogos.

Este artigo analisará a contribuição dos jogos e brincadeiras para o processo de aprendizagem na educação infantil, pois sabemos que esses recursos didáticos estimulam o interesse das crianças em aprender por meio de experiências prazerosas. Esta pesquisa apoiará os profissionais da educação infantil, pois, por meio dela, os educadores poderão ampliar suas perspectivas sobre a contribuição dos jogos e brincadeiras para a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos.

## 2. DESENVOLVIMENTO

### 2.1. Educação infantil

abemos que na educação infantil a criança adquire os primeiros preparativos para a vida social, tem os primeiros conceitos de valores morais e, por meio de atividades adequadas, melhora suas habilidades cognitivas e motoras. Nessa fase, as crianças também têm a oportunidade de desenvolver habilidades básicas que auxiliam em sua vida escolar e pessoal, como: coordenação motora, integração cultural, habilidades sociais, diferentes formas de linguagem e muito mais. Nessa perspectiva, as atividades lúdicas tornam-se um excelente e indispensável recurso didático para os professores utilizarem em sala de aula, facilitando o processo de ensino das crianças. Sobre a importância da educação infantil na vida das crianças.

Os primeiros anos de vida são decisivos na formação da criança, pois se trata de um período em que ela está construindo sua identidade e grande parte de sua estrutura física, afetiva e intelectual. Sobretudo nesta fase, deve-se adotar várias estratégias, entre elas as atividades lúdicas, que são capazes de intervir positivamente no desenvolvimento da criança, suprimindo suas necessidades biopsicossociais, assegurando-lhe condições adequadas para desenvolver suas competências (MALUF, 2009, p. 13).

Os primeiros anos de vida de uma criança são determinantes para sua formação e posterior desenvolvimento, e nesse sentido, fica evidente a relevância e o papel da educação infantil na formação global dos alunos.

No Brasil, a educação infantil é um direito garantido pela Constituição Federal de 1988, que, desde a ratificação da LDB em 1996, foi definida como a primeira etapa da

educação básica. Nesta direção, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Lei nº 9.394/96 na seção II denominada “Da Educação Infantil” ressalta que:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Nesse sentido, a educação infantil deve promover a integração desses aspectos por meio da lei, tratando a criança como um ser integral e ativo.

O período da educação infantil é o início da vida escolar da criança e é nesse período que ela desenvolverá aspectos cognitivos, motores, emocionais, sociais e culturais. Mas para que o processo de desenvolvimento de ensinar e aprender aconteça, a criança deve explorar o ambiente, por isso ambientes limpos, coloridos e atrativos para brincadeiras são importantes. Ressalta-se que o ambiente da sala de aula da educação infantil deve ser acolhedor, atrativo e agradável. Nesse espaço, eles proporcionam oportunidades e experiências para que as crianças se desenvolvam e aprendam.

Portanto, a criança necessita de cuidados e educação direcionada, que possa desenvolver suas habilidades físicas e mentais, pois é nessa fase que a estimulação educacional tem maior impacto na formação e desenvolvimento da personalidade da criança.

## 2.2 Os jogos e brincadeiras na educação infantil

Sabemos que as crianças aprendem por meio do brincar, e os educadores que sabem disso devem utilizar os jogos e brincadeiras como recursos no processo de aprendizagem em sua prática docente, pois esses recursos ajudam a ensinar os conteúdos de forma prazerosa. Desta forma, as crianças podem aprender como quiserem de uma forma agradável e eficiente. Acreditamos que enquanto brincam, as crianças socializam, absorvem regras, se encaixam em grupos, aprendem a compartilhar, competir e obedecer a regras.

Enquanto brincam, as crianças revivem situações e acontecimentos do cotidiano e tentam compreendê-los e, enquanto brincam, são estimuladas a perceber e explorar o espaço em que se encontram, e por meio de sua imaginação criam expressões para o que

vivenciam. O brincar é fundamental para o desenvolvimento infantil, pois é uma atividade sociocultural imbuída de valores, hábitos e normas que refletem o comportamento e o pensamento dos grupos sociais.

Para Lopes, (2005, p. 35): “o jogo para a criança é o exercício, e a preparação para a vida adulta”. Segundo a ideia da autora, as crianças aprendem brincando, os jogos são exercícios que permitem às crianças desenvolver o seu potencial. Os autores também nos dizem que quando uma criança está apenas brincando, ela incorpora valores, conceitos e conteúdos.

Dessa forma, percebemos que o brincar é uma atividade sociocultural repleta de valores culturais e sociais etc., na qual a criança aprende conceitos e conteúdos de uma forma mais prazerosa.

De acordo com Teixeira (2010, p. 44): “brincar é fonte de lazer, mas é, simultaneamente, fonte de conhecimento; é esta dupla natureza que nos leva a considerar o brincar como parte integrante da atividade educativa”. Nesse sentido, podemos perceber que o brincar possui dois conceitos distintos, pois por meio dessa atividade a criança está produzindo conhecimento enquanto se diverte.

Jogos e brincadeiras são um excelente recurso didático que os professores devem utilizar em sala de aula, não apenas para entretenimento, mas também como meio de acúmulo de conhecimento em situações formais de aprendizagem.

Quando as situações lúdicas são intencionalmente criadas pelo adulto com vistas a estimular certos tipos de aprendizagem, surge a dimensão educativa. Desde que mantidas as condições para a expressão do jogo, ou seja, a ação intencional da criança para o brincar, o educador está potencializado as situações de aprendizagem KISHIMOTO, 2011, p. 41).

A dimensão educativa surge quando os professores utilizam atividades lúdicas de forma consciente, com objetivos estabelecidos, para desenvolver a aprendizagem dos alunos. Nesse sentido, os jogos podem ser utilizados como ferramenta didática para ensinar conteúdos educacionais, mas para isso é necessária a intenção educativa, o que significa que os professores planejam para atingir os objetivos. Quando brincamos, estamos praticando direta e profundamente um exercício de convivência e reconexão com a essência da vida.

Por meio da brincadeira, a criança aprende a seguir regras, experimentar formas de comportamento e se socializar, descobrindo o mundo ao seu redor. Brincando com outras crianças, encontra seus pares e interage socialmente, descobrindo, dessa forma, que não é o único sujeito da ação, e que, para alcançar seus próprios objetivos, precisa considerar o fator de que outros também têm objetivos próprios (TEIXEIRA, 2010, p. 49).

Considerando as falas anteriores, podemos observar a importância dos jogos e brincadeiras no processo de ensino e aprendizagem e no desenvolvimento da educação infantil. Portanto, as atividades lúdicas são fonte de desenvolvimento e aprendizado. Nessa reflexão, notamos que os educadores devem sempre inovar sua prática educativa, incorporando atividades lúdicas ao processo de ensino e aprendizagem.

### **2.3 O papel do educador - jogos e brincadeiras**

O professor pode desempenhar um papel importante nos jogos e brincadeiras, pois precisa discernir quando intervir ou apenas observar, integrar-se como participante, fornecer informações ou discussões críticas, escolher a quantidade e variedade de material e torná-lo acessível a todos. Os professores devem compreender a contribuição das atividades lúdicas para a aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, a fim de realizar essas atividades de forma consciente e eficaz na prática da sala de aula.

Teixeira (2010, p.65) diz que: “Para que o brincar aconteça, é necessário que o professor tenha consciência do valor das brincadeiras e do jogo para a criança, o que indica de este profissional conhecer as implicações nos diversos tipos de brincadeiras, bem como saber usá-la e orientá-las”.

Portanto, para completar o brincar, os professores devem compreender o brincar e a sua contribuição para as crianças. O professor deve perceber que por meio do brincar, as crianças aprendem, socializam, se encaixam em equipes, absorvem regras, despertam a imaginação, encontram pares e interagem, entre outras possibilidades. Vale ressaltar que esse profissional deve saber utilizá-los e instruí-los a utilizar jogos e brincadeiras como recursos didáticos em sala de aula. Os professores não se deixam levar por uma liberdade de exploração que simplesmente permite aos alunos brincar num determinado espaço sem qualquer orientação e consciência.

Quando um professor utiliza jogos e brincadeiras como recursos didáticos, ele deve planejar sua aplicação para que possa desafiar seus alunos e se abrir para descobrir, além de sistematizar o conhecimento estabelecido para que os jogos não sejam vistos apenas como lúdicos ou para inspirar sua apresentação, mas como algo para estimular o aprendizado.

Maluf (2009) nos diz que os educadores devem saber criar, organizar, agir, apresentar, auxiliar e avaliar as atividades propostas antes de aplicá-las. Nesse sentido, observamos que os professores precisam planejar atividades lúdicas em sala de aula e planejar com base nessas atividades. Lembre-se de que jogos e brincadeiras exigem compartilhamento, confronto, negociação e comunicação entre os sujeitos do jogo para promover a realização cognitiva e social.

A intervenção do educador durante as brincadeiras realizadas pelas crianças nas instituições escolares é de suma importância, mesmo que seja no brincar espontâneo. O professor deve oferecer matérias, espaço e tempos adequados para que a brincadeira ocorra em sua essência (TEIXEIRA, (2010, p. 66).

Dada a descrição acima, é óbvia a importância do envolvimento dos professores nas brincadeiras que as crianças praticam na escola. Para que as atividades lúdicas funcionem, é necessário que os educadores programem horários de brincadeiras, espaços apropriados e materiais para as crianças.

O papel dos educadores é observar e reunir informações sobre as brincadeiras das crianças para enriquecer suas oportunidades futuras. Os educadores devem se envolver em jogos sempre que possível e aproveitar a oportunidade para perguntar às crianças sobre esses jogos. É importante ressaltar que o profissional organiza e estrutura o espaço para estimular as necessidades lúdicas das crianças ao mesmo tempo em que visa promover a escolha do brincar.

É possível uma aprendizagem com características lúdicas, com o objetivo de dinamizar a aprendizagem, pela iniciativa do aluno e pela motivação gerada pelo trabalho grupal. Nessa medida, a participação do professor no jogo e na brincadeira dos alunos tem a finalidade de ajudá-lo a perceber como podem participar da aprendizagem e da convivência em geral [...] (TEIXEIRA, apud MOREIRA, 2010, p. 71).

As atividades lúdicas podem ser utilizadas no processo de aprendizagem dos alunos, pois facilitam as ações dos professores. Portanto, o papel do professor é mediar

esse processo. A partir das informações acima, percebemos a importância da compreensão do professor sobre seu papel na realização de jogos e brincadeiras, e nosso entendimento de que esses recursos didáticos podem ser utilizados, dependendo de sua atitude em relação aos jogos e brincadeiras.

## CONCLUSÃO

A realização deste artigo permitiu verificar que as atividades lúdicas impactam significativamente nos processos de aprendizagem e desenvolvimento, pois essas atividades proporcionam aprendizados importantes para a educação infantil. Durante nossas observações, percebemos que os professores praticam jogos e brincadeiras, que são utilizados como ferramentas didáticas no processo de ensino.

Os jogos e brincadeiras são considerados ferramentas muito importantes para a aquisição de conhecimento no ambiente escolar. Nesse sentido, os educadores devem utilizar esses recursos como orientação pedagógica em sala de aula. É por meio dessa pesquisa que aprendemos que jogos e brincadeiras são para o desenvolvimento holístico do ser humano física, social, cultural, emocional e cognitivamente. Brincar para as crianças é importante porque através dessa atividade as crianças desenvolvem suas habilidades motoras, inteligência, cognição e muito mais.

Diante do exposto, esperamos que este artigo contribua para as práticas de ensino-aprendizagem na educação infantil e permita que esses profissionais ampliem sua compreensão sobre a importância do brincar para o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei no 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gladis Elise P.da Silva. **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. 2. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). **O jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 4<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica.** 5<sup>a</sup> ed. São Paulo: Altas, 2009.

LOPES, Maria da Glória. **Jogos na educação: criar, fazer, jogar.** 6<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MALUF, Angela Cristina Munhoz. **Atividades lúdicas para a educação infantil: conceitos, orientações e práticas.** 2<sup>a</sup> ed. Petrópolis, RJ: vozes, 2009(a).

MALUF, Angela Crsitina Munhoz. **Atividades lúdicas para a Educação Infantil: conceitos, orientações e práticas.** 2<sup>a</sup> ed. Petrópolis. RJ: Vozes, 2009 (b).

MACHADO, Maria Marcondes. **O brinquedo – Sucata e a criança: A importância do brincar atividades e materiais.** 5<sup>a</sup> ed. São Paulo: Edições Loyola, 1994.

MOURA, Manuel Oriosvaldo. (Org.) **A série busca no jogo: do lúdico na matemática.** 14<sup>a</sup> ed. São Paulo: Editora Ática, 1988.

RIZZI, Leonor; HAYDT, Régina Célia Calazauk. **Atividades lúdicas na educação infantil: subsídios práticos para o trabalho na pré-escola e nas séries iniciais do 1<sup>o</sup> grau.** 7<sup>a</sup> ed. São Paulo: ática, 2007.

TEIXEIRA. Sirlândia Reis de Oliveira. **Jogos, brinquedos, brincadeiras e brinquedoteca: implicações no processo de aprendizagem e desenvolvimento.** Rio de Janeiro: WAK, 2010.

TEIXEIRA. Sirlândia Reis de Oliveira. **Jogos, brinquedos, brincadeiras e brinquedoteca: implicações no processo de aprendizagem e desenvolvimento.** Rio de Janeiro: WAK, 2010. IN: MOREIRA, Paulo Roberto. **Psicologia da Educação. Interação e Individualidade.** São Paulo: FTD, 1999.

VYGOTSKY. H. **do ato do pensamento.** Lisboa: morais, 1979.